

Al-Madan

Editada pelo Centro de Arqueologia de Almada, a revista **Al-Madan** chegou ao contacto com os leitores em 1982, numa Iª Série de cinco números que se prolongou até 1986.

Em 1992 foi reactivada, com uma IIª Série cuja edição se mantém sem interrupções, tendo o n.º 15, de 2007, assinalado os 25 anos do título.

Desde o primeiro momento, o modelo editorial da **Al-Madan** procurou promover a Arqueologia e o Património arqueológico numa perspectiva integrada com outras preocupações culturais e ambientais, enquanto instrumento de reflexão pluridisciplinar entre comunidades científicas diversificadas e conscientes da sua função social, nomeadamente no que respeita à indispensável comunicação com públicos alargados.

Nesse sentido, os dossiês especiais de várias edições da **Al-Madan** abordaram temas transversais, como foi o caso do n.º 4, em 1995, que integrou os resultados do primeiro inquérito sistemático à aplicação dos mecanismos de Avaliação de Impacte Ambiental, lançando um olhar particular para o descriptor do Património. O mesmo sucedeu em 2003, com o n.º 12, quando uma parceria entre o CAA e o GEOTA permitiu executar e interpretar um estudo sobre os “PDM de 1ª geração” (de 1985 a 2003), clarificando a relação entre o Património e as políticas de ordenamento do território nesse período.

Desde 25 de Abril de 2004, a revista **Al-Madan** tem também uma forte presença na Internet, com um sítio que reúne diversa informação estática e dinâmica, onde se destaca uma actualizada e completa agenda de eventos de natureza patrimonial.

No mesmo espaço virtual, a partir de 2005, com o n.º 13, a edição impressa de **Al-Madan** passou a ter por complemento a **Al-Madan Online: agenda electrónica**, que distribuiu gratuitamente, em formato digital, outros conteúdos formativos e informativos.

Ainda na Internet, a revista mantém desde Fevereiro de 2008 um blogue destinado a estimular o diálogo interactivo entre um painel de colaboradores convidados e todos quantos se preocupam com Arqueologia, Património e temáticas conexas.

Também em 2008, durante os meses de Março e Abril, a celebração dos 25 anos de **Al-Madan** serviu de pretexto para a realização do ciclo de debates “A Arqueologia em Revista”, descentralizado pelas cidades de Lisboa, Porto, Faro e Beja, e pelo Museu Monográfico de Conimbriga. Nesse conjunto de eventos foi possível reunir cerca de 300 pessoas, que puderam reflectir sobre a situação actual da Arqueologia portuguesa com um tempo e profundidade até então nunca atingidos. O impacto do ciclo foi ainda potenciado pelo registo integral das intervenções, com edição de mais de 25 horas de gravação, para memória futura e disponibilização online, através do YouTube e do blogue da revista.